

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2680 - 1/3

RISCOS AMBIENTAIS EM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE¹ OLIVEIRA, Maria Gorete Dantas¹ MOURA, Maria Alves de¹ MENEZES, Sandra Helena¹ XIMENES, Eloíde de Sousa Duarte¹ MAIA, Andréia pinheiro¹ ANDRADE, Aline Cristine Chaves

gorete@aluno.fgf.edu.br

¹ Acadêmicas de Enfermagem da Faculdade Integrada da Grande fortaleza FGF.

INTRODUÇÃO: A preocupação com a questão da saúde dos trabalhadores no Brasil iniciou-se na década de 70. (Gomes,1974). Os problemas mais comuns identificados relacionam - se a inadequações na utilização de produtos e processo pelos profissionais na higienização (não cumprimento da desinfecção diária de equipamentos, realização inadequada da limpeza concorrente e limpeza terminal). O descarte indevido de material biológico, sobrecarga dos recipientes destinados ao descarte de perfuro-cortante. (Instituto Fernandes Figueira/IFF Fiocruz). Presentes no ambiente hospitalar, enfocando as condições da equipe de enfermagem e os riscos ocupacionais aos quais esta equipe está exposta, também encontra-se no ambiente hospitalar a presença de riscos físicos, químicos, biológicos ergonômicos e psicológicos. (Andrade,.2008). A elaboração e implementação do programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA) paralelo a abordagem de algumas ferramenta utilizadas na análise de risco. O PPRA tem relevância para o campo de saúde do trabalhador visando a promoção da saúde deste grupo de indivíduos (BARBOSA e LEMOS, 2008). O trabalhador que presta assistência a saúde direta ou indireta demonstra preocupar-se muito com o cuidado do cliente e pouco com os riscos a que esta exposto ao prestar este cuidado, por apresentar uma maior variedade de riscos de acidentes e doenças ocupacionais. Segundo Franco em 1981, com: lombalgias, doenças alérgicas e infecto-cpntagiosas. **Objetivo:** Construir junto ao público acadêmico

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

**Trabalho 2680 - 2/3**

informações sobre os riscos em ambientes hospitalar, ainda, Conhecer o perfil dos profissionais da área de saúde envolvidos em acidentes biológicos no setor e Estabelecer um plano educativo que possibilite ao trabalhador reconhecer a importância do uso de equipamentos de proteção individual(EPIs). Verificar os riscos mais freqüentes e ser um impacto na realidade desse profissional. A pesquisa seguiu as normas éticas de acordo com o código de ética dos profissionais de saúde. **Metodologia:** Tal estudo pode ser categoriza como de natureza qualitativa, do tipo revisão de literatura, durante o período de agosto a setembro de 2009, os dados foram coletados em meio impresso e digital presente em livros, página da web, artigos e textos relacionado com o tema. **Discussão:** O conhecimento do trabalho hospitalar em relação a saúde, especialmente na abordagem acidente do trabalho e doenças profissionais, pode ser considerado como uma forma de atenção primaria em saúde ocupacional, e de conhecimento de um número expressivo colaboradores. Com tudo, as respostas encontradas levam-nos a crer que, embora o profissional de saúde promova o cuidado ao individuo doente pouco sabe a respeito de cuidar de sua própria saúde profissional, pois a preocupação desses trabalhadores com sua saúde é genérica, na relação saúde doença. Enquanto prática social a saúde do trabalhador apresenta dimensões sociais, políticas e técnicas, indissociáveis, que marcam a sua ação e respondem pela ruptura com a concepção hegemônica que estabelece um vinculo casual entre a doença e um agente específico presente no ambiente de trabalho e tenta superar o enfoque que situa sua determinação no social, reduzindo o processo produtivo desconsiderando a subjetividade (Dias, 1991) **Considerações:** O resultado mostrou que os trabalhadores de saúde conhecem os riscos a saúde de uma forma genérica. Perdeu-se o conhecimento demonstrado e fruto da pratica cotidiana e não oriundo da existência de um serviço de saúde ocupacional na Instituição. Esse conhecimento, entretanto não se transforma numa ação segura de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, apontando para necessidade de uma atuação que venha a modificar essa situação. Representa um esforço de compreensão deste processo como e porque ocorre e desenvolvimento de alternativas de intervenção que levam a transformação em direção a apropriação pelos trabalhadores da dimensão humana do trabalho. Por fim os pesquisadores compreendem que novos esforços devem ser

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2680 - 3/3

direcionados no sentido fortalecer o conhecimento da enfermagem sobre o tema tendo em vista que dos documentos pesquisados verificamos restrita participação destes no tema.

Descritores: acidentes, riscos ocupacionais, prevenção, ambiente hospitalar, saúde do trabalho.

Referências

ANDRADE, P.S.M e Lenna C.S **Coletânea Riscos ocupacionais em ambientes de trabalho hospitalar.** Belo Horizonte V.N, abr/Set 2008.

BARBOSA , R.R.S e lemos J.R Coletânea V.N, abr/Set. **Características do programa de riscos ambientais e de algumas ferramentas de análise de riscos.** 2008

DIAS, E.C Evolução e aspectos atuais da Saúde do trabalhador no Brasil. Bol.of .Sanit Panam. V 115, n.3, P. 202-214, 1993.

FRANCO, A.R. **Estudo preliminar das repercussões do processo de trabalho sobre a saúde dos trabalhadores de um hospital geral, Ribeirão Preto.** tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. 217 p. 1981

SCHEIDTKLS, et. al, **INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA – FIOCRUZ RIO DE JANEIRO / RJ. MINIMIZANDO RISCOS AMBIENTAIS EM HOSPITAL MATERNO INFANTIL.**

GOMES, J.R. **Saúde Ocupacional no hospital** Ver. Paul. Hosp., v.6, p. 274-6, 1974.